



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO TARCÍSIO MOTTA – PSOL/RJ

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº , DE 2026

(Do Sr. Dep. Tarcísio Motta – PSOL/RJ)

Requer a realização de Audiência Pública para debater as questões que envolvem mudança climática e patrimônio.

Senhor Presidente,

Nos termos do Artigo 24, Inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública de forma híbrida para discutir as questões do colapso climático e suas imbricações no que tange a preservação do patrimônio material e imaterial brasileiro.

Para o debate convidamos os seguintes participantes:

- 1) Representante do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios - Brasil (ICOMOS BR): Aline Carvalho e Luana Campos
- 2) Representante do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus - Brasil (ICOM Brasil): Diego Bevilaqua
- 3) Representante do Observatório de Cultura, Clima e Ambiente (OCCA): Patricia Mariuzzo
- 4) Assessor especial da ministra da cultura: Carlos Beyrodt Paiva Neto
- 5) Representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN): Cejane Muniz
- 6) Representante do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM): Fernanda Castro
- 7) Representante do Ministério do Meio Ambiente (MMA): Inamara Melo
- 8) Representante do Observatório do Clima: Isvilaine Silva
- 9) Representante do Quilombo Camburi: Helen Corujinha de Souza

Novos participantes poderão ser convidados posteriormente.

JUSTIFICATIVA

Esta proposta de audiência pública fundamenta-se na urgência de debater a Carta Brasileira do Patrimônio Cultural e Mudanças Climáticas, documento que reconhece o patrimônio, em suas formas materiais e imateriais, como pilar essencial para sociedades resilientes. A justificativa reside no fato de que eventos climáticos extremos, como enchentes e secas, afetam desproporcionalmente populações vulneráveis e ameaçam a integridade de sítios arqueológicos, conjuntos arquitetônicos e acervos museológicos, além de acelerar a perda de saberes tradicionais e línguas.

Apresentação: 11/05/2026 17:35:33.967 - CCULT

REQ n.32/2026



Câmara dos Deputados | Anexo IV – Gabinete 413 | CEP 70160-900 Brasília-DF Tel (61) 3215-5413 E-mail dep.tarcisiomotta@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD267901142900>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Tarcísio Motta



* C D 2 6 7 9 0 1 1 4 2 9 0 0 *

É imperativo discutir a integração transversal do patrimônio cultural às políticas públicas de adaptação e mitigação climática. O documento destaca que o patrimônio não é apenas um bem a ser protegido, mas uma fonte dinâmica de conhecimento e "tecnologia social" vital para formular soluções contemporâneas baseadas no território. Portanto, a audiência visa alinhar as estratégias nacionais a marcos internacionais, como o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A audiência deverá abordar as vulnerabilidades específicas dos biomas brasileiros identificadas entre 2023 e 2025. Riscos como a destruição de paisagens culturais no Pantanal, deslizamentos na Mata Atlântica e a desertificação na Caatinga evidenciam a necessidade de abordagens contextualizadas que combatam o racismo ambiental e garantam a salvaguarda de territórios sagrados e de matriz africana.

Propõe-se, ainda, a discussão de diretrizes práticas, como a criação de um fundo público multissetorial e permanente para a proteção do patrimônio ameaçado. Outro ponto central é o fortalecimento de redes comunitárias e a garantia de recursos financeiros e técnicos para ações preventivas, assegurando o protagonismo de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais na gestão de seus próprios bens culturais.

Por fim, a audiência pública servirá para estabelecer mecanismos de monitoramento e indicadores de resiliência, promovendo a educação patrimonial e climática como ferramenta de emancipação social. Trata-se de um apelo para que o poder público assuma o compromisso de preservar a memória e a diversidade brasileira, garantindo que o patrimônio cultural atue como "farol" na travessia dos desafios impostos pela crise climática.

Sala da Comissão, em de maio de 2026.

Deputado Tarcísio Motta
PSOL/RJ

